

## **As perspectivas metaficcionais do romance *O doente Molière*, de Rubem Fonseca**

Bianca Cardoso  
Luana Schonarth  
Eunice T. Piazza Gai (Orientadora)

**RESUMO:** Este artigo objetiva elucidar os conceitos, características e diferenças entre a metaficção e a intertextualidade, segundo Linda Hutcheon, Gustavo Bernardo, Maria Alzira Seixo e Patricia Waugh. A partir dos conceitos teóricos, o texto se propõe, a enfatizar a presença destes recursos de linguagem na obra *O doente Molière*, de Rubem Fonseca. Além do título, o romance está repleto de intertextos que dialogam com as peças do dramaturgo francês Molière. *Don Juan*, *O doente imaginário* e *O tartufo* foram as peças escolhidas para maior análise e compreensão. Através da leitura das peças torna-se evidente uma das peculiaridades do intertexto: ele requer um leitor perspicaz, que tenha capacidade de entender a sua complexidade intrínseca. A metaficcionalidade requer leitores mais aprofundados.